

062

**O POETA GUERREIRO: A POESIA NACIONALISTA DE PÁDRAIC PEARSE NA IRLANDA DO INÍCIO DO SÉCULO XX.** *Mariana Lessa de Oliveira, Sandra Sirangelo Maggio (orient.) (UFRGS).*

A partir do século XII, no reinado de Henry II, a Irlanda deixa de ser um país livre para virar uma colônia da corte Inglesa. Assim, a ilha passa a empreender muitas batalhas de resistência ao Império Inglês. Essas batalhas, no século XII, são primeiramente organizadas pelos High Kings. Ao longo dos séculos, passam a ser lideradas por senhores fazendeiros e, já no final do século XIX e início do XX a resistência organizada passa para as mãos de uma jovem elite intelectual irlandesa. Entre as diversas vertentes desse movimento cultural se encontra o objeto do nosso trabalho, o poeta, professor e ativista político Pádraic Pearse. A obra deste autor reflete intensamente o ardor que sente por seu país e também, em certos poemas, o ressentimento angustiante para com o governo exercido pelo Império Inglês nos oito séculos de domínio da Ilha Verde. Dessa forma, Pearse exerce o que chamamos de poesia nacionalista. Para chegarmos ao ponto de aplicar o termo "nacionalista", à poesia de Pearse, iniciamos o trabalho pela investigação dos conceitos utilizados pelo historiador Eric Hobsbawm e a reflexão feita pelo escritor George Orwell. Com base nisso, traremos a discussão até o conceito atual do termo, como proposto pelos teóricos Stuart Hall e Terry Eagleton. Ao final pretendemos compor uma reavaliação da idéia de identidade cultural, junto com a reflexão sobre a função social da poesia, através da análise das características e dos valores contidos na poesia de Pádraic Pearse para verificar, afinal, por que podemos chamá-lo de o poeta guerreiro.